

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O CORPO QUE DESVELA: UMA REFLEXÃO SOBRE A MORTE E O MORRER

Relatoria: MOIZIARA XAVIER BEZERRA

Richardson Augusto Rosendo da Silva

Mileny Souza Onofre

Autores:

Danyella Augusto Rosendo da Silva Costa

Elaine Duarte Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a disciplina psicologia e processos psicossomáticos oferecida ao curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) têm como propósito estudar o ser humano a partir do paradigma transdisciplinar e holístico, e considerar as extensões psicológicas do cuidado na saúde em condição pessoal e profissional. No final do semestre letivo os discentes apresentam um seminário como pré-requisito para obtenção de crédito, o qual tem como finalidade analisar a totalidade humana, do ponto de vista da saúde-doença e morte. Objetivo: refletir sobre a importância da discussão da relação enfermeiro-paciente-família frente à morte, considerando as dimensões psicológicas no cuidado do indivíduo como um todo, no curso de graduação em enfermagem. Metodologia: trata-se de um relato de experiência dos discentes na referida disciplina, acerca da realização e relevância de um seminário sobre a morte. Nesse contexto o tema eleito pela maioria dos alunos em sala de aula foi "O medo diante da morte do paciente". A operacionalização ocorreu por meio da utilização de metodologias ativas de ensino e encenação teatral. Resultados: constatou-se a importância de incluir no curso de graduação, uma disciplina obrigatória que possibilite a reflexão e discussão sobre o tema morte, objetivando buscar caminhos para que os futuros profissionais possam lidar com a morte no seu ambiente de trabalho, segundo uma postura ética, profissional e humana. Percebeu-se que os estudantes apresentam dificuldades em lidar com o relacionamento aluno-paciente no que diz respeito aos sentimentos que emergem após a morte. Referem que o apego pode gerar sentimentos negativos como: culpa, impotência, tristeza, e medo. Observou-se também que não é necessário apenas reconhecer a importância das competências e habilidades frente ao processo de cuidar do paciente em estado terminal como se fosse unicamente um processo racional, rotineiro e que dependesse, exclusivamente, da aprendizagem acadêmica. Conclusão: diante do exposto, cumpre destacar que a temática é relevante para a formação profissional dos alunos do curso de enfermagem, visto que contribui para a compreensão dos aspectos psicoemocionais que ocorre com a relação, enfermeiro-paciente-familiares diante da morte.